

Breves

Nem tanto ao sol, nem tanto à lua.

O momento de maior beleza do dia é o entardecer.
É quando o mundo se prepara para a penumbra,
Quando o sol vem se despedir,
E a escuridão permite as últimas luzes da natureza.

Tudo se transforma,
Inclusive as emoções.

De tão intenso, é um momento breve.
Raro, como um diamante encrustado na montanha.

Nem tanto à consciência, nem tanto aos sonhos.

O melhor momento do deitar-se é a transição:
A passagem entre o estar acordado e o dormir.

São instantes de letargia.
Quando o inconsciente pede passagem,
E a percepção ainda insiste,
Fazendo leituras surreais dos sons e pensamentos.

De tão intenso, é um momento breve.
Raro, como um diamante encrustado na montanha.

Obra original disponível em:
<http://www.overmundo.com.br/banco/breves>